

Isso Não Pode Se Perder

Emicida

Já fomos calça de helanca e listra
E festivais no Jardim Hebrum, mó banca sinistra
Sem nome na lista ou pose de popstar
Pronto pro racha, aí, os b-boy aqui está
Sete, oito, quantos são? (Sei não)
Levar pra frente do baile um freestyle de fundo de buzão
Boombox de favela
Sessões de grafite, depois tinha um pão com mortadela
E o boné pintado à mão com guache, de praxe (É quente!)
Um boot com solado descolado (Literalmente!)
Xerocar, fazer à mão, espalhar cartaz
Deu a mesma satisfação de sair em tantos jornais (Ou mais!)
Ser útil em causas sociais
Salvar aliados ou cumprir demandas de mercado
Saudade do jogo verdadeiro
Não dessa corrida de falador gritando que faz dinheiro
Eu...

Vou te falar, lembra (Lembra!)
De tudo que conseguimos ser (Tudo!)
Casos pra contar, rir e chorar
Isso não pode se perder (Jamais!)
Independente do caminho ou diretriz (É!)
Ser frutos ligados à raiz (Aí)
É o que nos fará vencer
Isso não pode se perder em você...

Hey rap! nóiz pode ganhar um milhão
Desde que o que dê a direção seja nosso coração, irmão
Fomos touca com papelão
Hip-Hop em ação, sem toda essa falação
Esse negócio de todo mundo ser homem de negócio
Serviu pros ego inflar e camuflar o ócio
Muito rei pra pouco trono
Porque a cultura aqui é uma criança e ninguém notou o abandono
Cadê a disciplina? O respeito pelas mina?
Ser um elo entre as ruas, tipo as esquinas
Como a cidade, trago faixas pra pedestres
Mas se as cerimônias são escassas, imagine os mestres
Falta moleque matar aula pra ir na Galeria
Ver roupa, cap, sentir a magia
E cumprir o papel
Raps hoje são pra descer até o chão, os meus são pra subir até o céu

Vou te falar, lembra (Lembra!)
De tudo que conseguimos ser (Tudo!)
Casos pra contar, rir e chorar
Isso não pode se perder (Jamais!)
Independente do caminho ou diretriz (É!)
Ser frutos ligados à raiz (Aí)
É o que nos fará vencer
Isso não pode se perder em você...

Viver disso, tem nada a ver com viver isso
Parece que a crença tomou chá de sumiço
E pã, ninguém mais é fã
Ah, de tempos pra cá

A frieza da razão mostrou seu dom de espantar
Quem crê a todo instante é tirado de Zé
A fumaça dos blunt sufocou nossa fé
Os scratch arrepiam toda vez, jow
Grana é importante, mas por que cê fez o primeiro show?
Alegria de tá ali, gritar pro MC que derruba o outro como Muhammad Ali
Pulando catraca na central
O rap salvou mais moleque que qualquer projeto social
Sem internet, ou "nóis na fita", realmente
Fazendo vaca pra comprar um cachorro-quente
Por minha gente na corrida
Pois meu maior cachê ainda é ouvir:
"Jow, essa rima é minha vida"

Vou te falar, lembra (Lembra!)
De tudo que conseguimos ser (Tudo!)
Casos pra contar, rir e chorar
Isso não pode se perder (Jamais!)
Independente do caminho ou diretriz (É!)
Ser frutos ligados à raiz (Aí)
É o que nos fará vencer
Isso não pode se perder em você...